



SOAMARCE INFORMA

Nº 010/2018 29 DE JUNHO DE 2018

Estaleiros cearense e indiano participam da concorrência para o fornecimento das Corvetas classe Tamandaré

Em parceria com o estaleiro indiano GSL – Goa Shipyard Limited, o estaleiro cearense INACE – Indústria Naval do Ceará está participando da concorrência para fornecer à Marinha do Brasil quatro corvetas da classe Tamandaré, conforme as definições do Centro de Projetos Navais da Marinha. A parceria foi firmada por meio da assinatura de um memorando de entendimento no mês de junho do corrente ano entre as empresas, para que, em caso do GSL ganhar a concorrência, três das embarcações sejam construídas no estaleiro cearense.

A parceria entre as duas empresas trará avanços tecnológicos mútuos, em especial para o estaleiro cearense, que terá disponível a transferência de tecnologia do parceiro indiano, capacitando-o a dominar novas técnicas de construção naval para o futuro. “Essa parceria de longo prazo permitirá a criação de um polo de produção regional abrangendo os mais diversos produtos do GSL”.

A INACE – Indústria Naval do Ceará, que tem como fundador e presidente o empresário e soamarino Gil Bezerra, traz para a parceria a capacidade e a



Inace

INACE – Indústria Naval do Ceará

experiência de um estaleiro reconhecido e respeitado pela Marinha do Brasil. A INACE se destaca por sua experiência de 30 anos construindo de navios

militares para a Marinha e para a exportação. Para ilustrar o portfólio da produção do estaleiro nos últimos anos, foram entregues quatro navios patrulha modernos, dois do tipo NPa200 (o Guanabara e o Guarujá) e dois do tipo NPa500 (o Macaé e o Macau). Além destes houve também o Navio Hidro-Oceanográfico Rio Branco e os quatro avisos hidrográficos fluviais da classe Rio Tocantins (Rio Tocantins, Rio Xingú, Rio Negro e Rio Solimões). Anteriormente, foram construídos na INACE o navio para serviços marítimos e auxiliares Sub Oficial Oliveira e o Barco recolhedor de Torpedos Almirante Hess, além de quatro Embarcações de Viaturas e Material (EDVM) e seis lanchas de patrulha de 60 pés. A INACE também construiu para a Marinha da Namíbia uma unidade do NPa200, batizada de Brendan Simbwaye (P11) e duas lanchas de patrulha de 60 pés.

Marinha/divulgação



Navio Patrulha Macaé

Uma vez que o resultado da concorrência seja favorável à parceria firmada entre a GSL e a INACE, além de preços competitivos, a INACE terá acesso a um "robusto pacote de transferências de tecnologia" (ToT) e de offsets para a Marinha do Brasil e para o Arsenal de Marinha além de atender aos requisitos estipulados no RFP. Pela primeira vez, numa concorrência da Marinha, foi exigida a apresentação de um plano de "Apoio Logístico Integrado" e de manutenção pelo estaleiro vencedor, pelos primeiros oito anos de vida operacional dos navios. Torcemos para a vitória da GSL e da INACE nesse certame concorrencial! (Fonte: Poder Naval)

PHM Atlântico é incorporado à Marinha do Brasil

Hoje, em cerimônia de Mostra de Armamento, na Base Naval de Devonport, em Plymouth, realizou-se a entrega formal do Porta-Helicópteros Multipropósito Atlântico para a Marinha do Brasil. Na cerimônia, a tripulação brasileira embarcou no navio e o pavilhão nacional foi orgulhosamente hasteado pela primeira vez. O Comando da Marinha do Brasil escolheu o Capitão de Mar e Guerra Giovani Corrêa, experiente no treinamento ministrado pela Royal Navy a tripulações navais estrangeiras,

para ser o primeiro comandante do Porta-Helicópteros Multipropósito Atlântico.

Poder Naval

Também hoje, o Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Júnior, Chefe do Estado-Maior da Armada emitiu a Ordem do Dia nº 2/2018, destacando a importância da solenidade de Mostra de Armamento do PHM Atlântico. Dentre as palavras do AE Ilques na Ordem do Dia, transcrevemos as seguintes:



Cerimônia no PHM Atlântico

A Mostra de Armamento, cerimônia repleta de tradições navais, indica o início da singradura do PHM Atlântico, na Marinha do Brasil. Os dados relevantes e de interesse da vida de bordo passam a ser registrados no "Livro do Navio" e, a partir da cerimônia de hasteamento da bandeira do Brasil, o futuro capitânia da Esquadra estará pronto para representar, em plenitude, a Soberania Nacional.

(Fontes: Marinha do Brasil e Poder Naval)

REGISTRO

O Capitão de Mar e Guerra RR Gilberto Alves Rangel, diretor da SOAMAR-CE e ex-comandante da Capitania dos Portos do Piauí, informa sobre a visita em 19/06/2018 do Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira àquela unidade. Acompanhado do Chefe de Gabinete do Comando da Marinha, o Vice-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha, e do Comandante do 4º Distrito Naval, o Vice-Almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho.

